

Primeira Mostra do Móvel e Objeto Inusitado

Paço das Artes - 1978.

**Olívio Tavares de Araújo - Revista Veja nº 522, 6 de setembro de 78 /
Arte.**

...Para terminar com um curioso conjunto de objetos absolutamente inúteis do estreante Carlos Augusto Lacaz, cheios de bom humor e ironia, e à primeira vista sem maiores pretensões(...).

E o único participante que jogou na abertura acabou mandando os projetos mais fascinantes. São quase-brincadeiras de Carlos Augusto Lacaz, que seguem uma tradição de nonsense criada pelo vanguardista Marcel Duchamp. Um rádio desenhado a lápis num pedaço de papel dobrado em volta de um tijolo, uma garrafa de Crush presa num retângulo de gesso (e intitulada Crushfixo), um livro político que na verdade é uma caixa cheia de objetos reunidos ao acaso. Não há dúvida de que Lacaz explorou o rótulo “inusitado” -e enviou o que em outros salões seria simplesmente aceito como arte.